

**TERMO DE SITUAÇÃO FÍSICA**

**DO**

**TERMINAL DE CARGAS DO AEROPORTO DE SÃO LUÍS/MA –**

**TECA/SBSL**



## • COMPLEXO LOGÍSTICO DE CARGA - TECA

O Terminal de Cargas da Infraero (TECA) possui acesso facilitado por uma rua pavimentada simples, que inicia na Av. dos Libaneses, que é uma via pavimentada dupla com canteiro central, e que faz ligação direta com a rodovia federal - BR 135, sendo esta a única rodovia com integração terrestre com os demais Estados do país.

O TECA fica próximo do Terminal Rodoviário de São Luís/MA, além de não estar distante do Porto de Itaqui/MA, e do Terminal Marítimo Ponta da Madeira, onde se faz a travessia de passageiros e veículos até o Porto do Cajupe/MA, tendo acesso à Rodovia MA 106, em direção ao Estado do Pará e demais estados da federação.

Tudo isso proporciona uma integração entre os diversos modais de transporte, favorecendo muito a movimentação de cargas para o desenvolvimento e abastecimento do Estado do Maranhão.

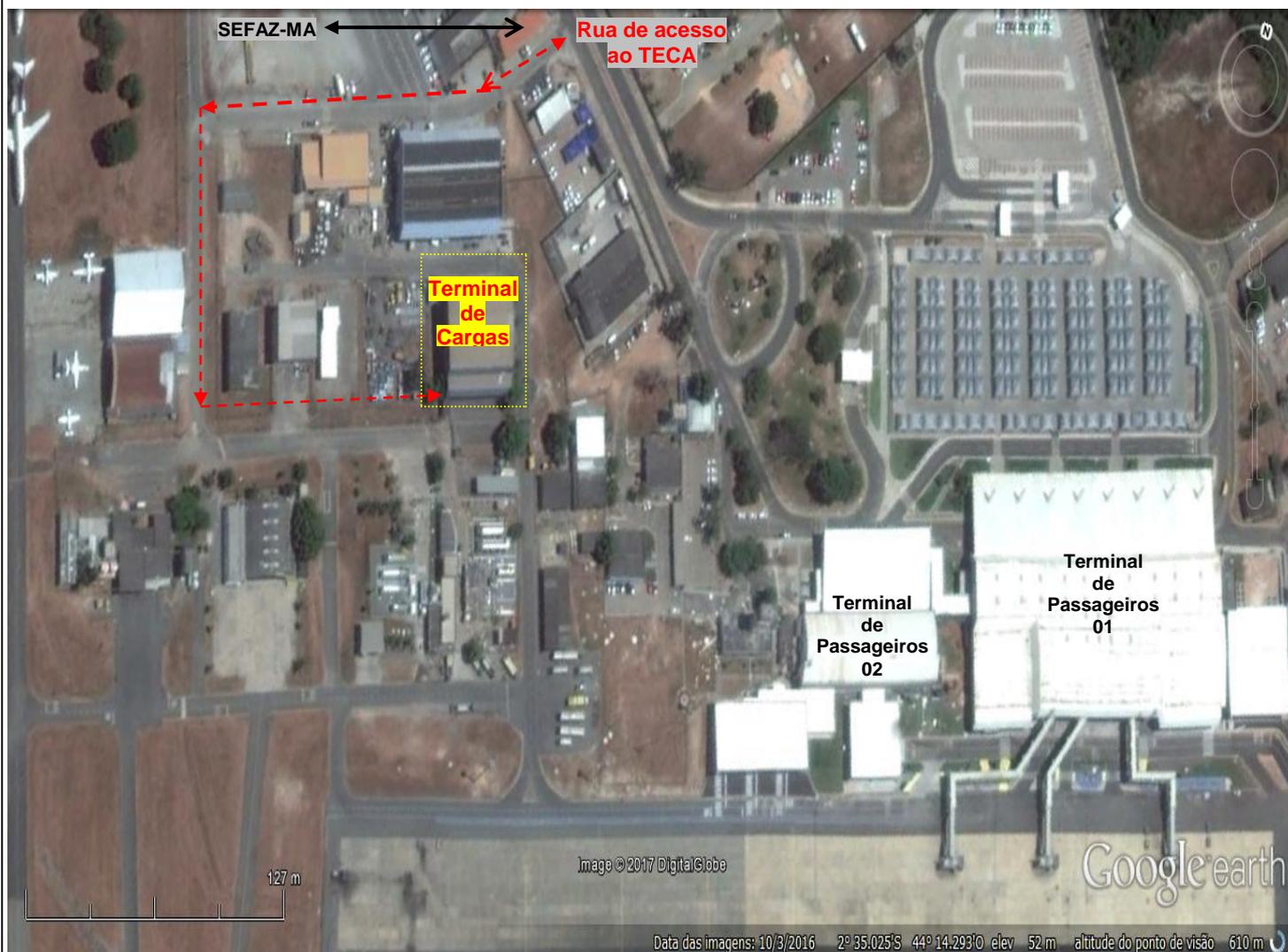


Figura 1 - Localização do Terminal de Cargas

- **ACESSO AO TECA:**

A pavimentação da via de acesso ao TECA é de concreto asfáltico (CBUQ), com alguns trechos deteriorados, necessitando de maiores reparos nas curvas e canaletas de drenagem, onde há muito desgaste devido ao tráfego de veículos pesados (caminhões de combustíveis) que transitam na área.



Acesso ao Portão Principal de Entrada no TECA



Guarita e Canaleta de Drenagem no Pátio de Manobra



Via pavimentada de Acesso ao TECA



Via pavimentada e Canaleta de Drenagem



Trecho da via em curva com buracos e remendos na via de acesso ao TECA



Via pavimentada lateral de Acesso ao TECA

- **LAY OUT DAS ÁREAS DO TERMINAL DE CARGAS – TECA:**

- **Pavimento Térreo**

O TECA foi executado em dois pavimentos (térreo e superior), com telhado em estrutura metálica espacial e cobertura em telhas metálicas. Ambos necessitam de inspeção, alguns pontos de recuperação e revitalização.

O prédio foi dividido em diversos ambientes necessários à recepção, carga e descarga de materiais, equipamentos e utensílios, além da armazenagem. Ele foi construído com paredes em alvenaria e estruturas de concreto armado (vigas e pilares), telhado em estrutura metálica e piso em Korodur.

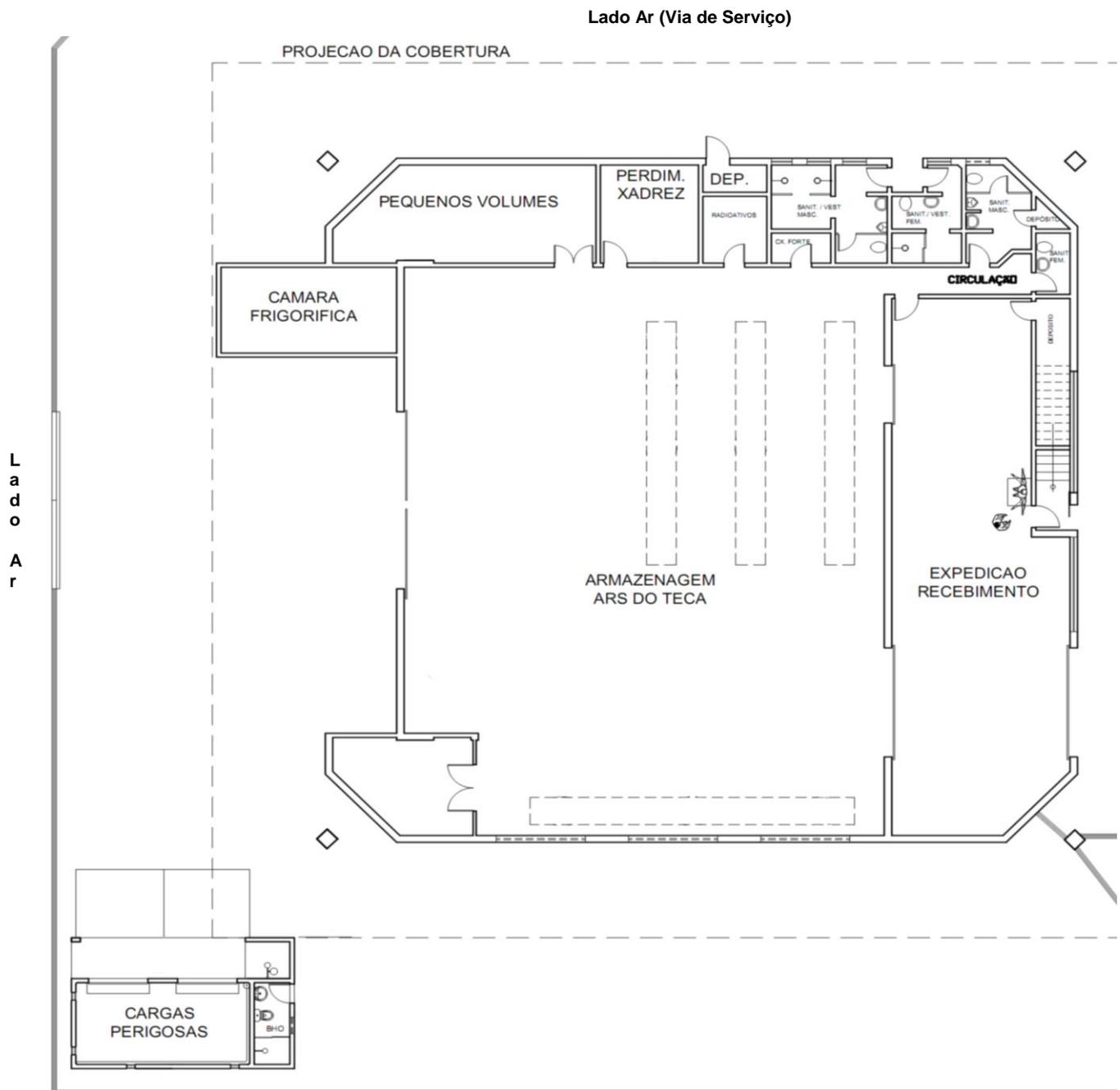
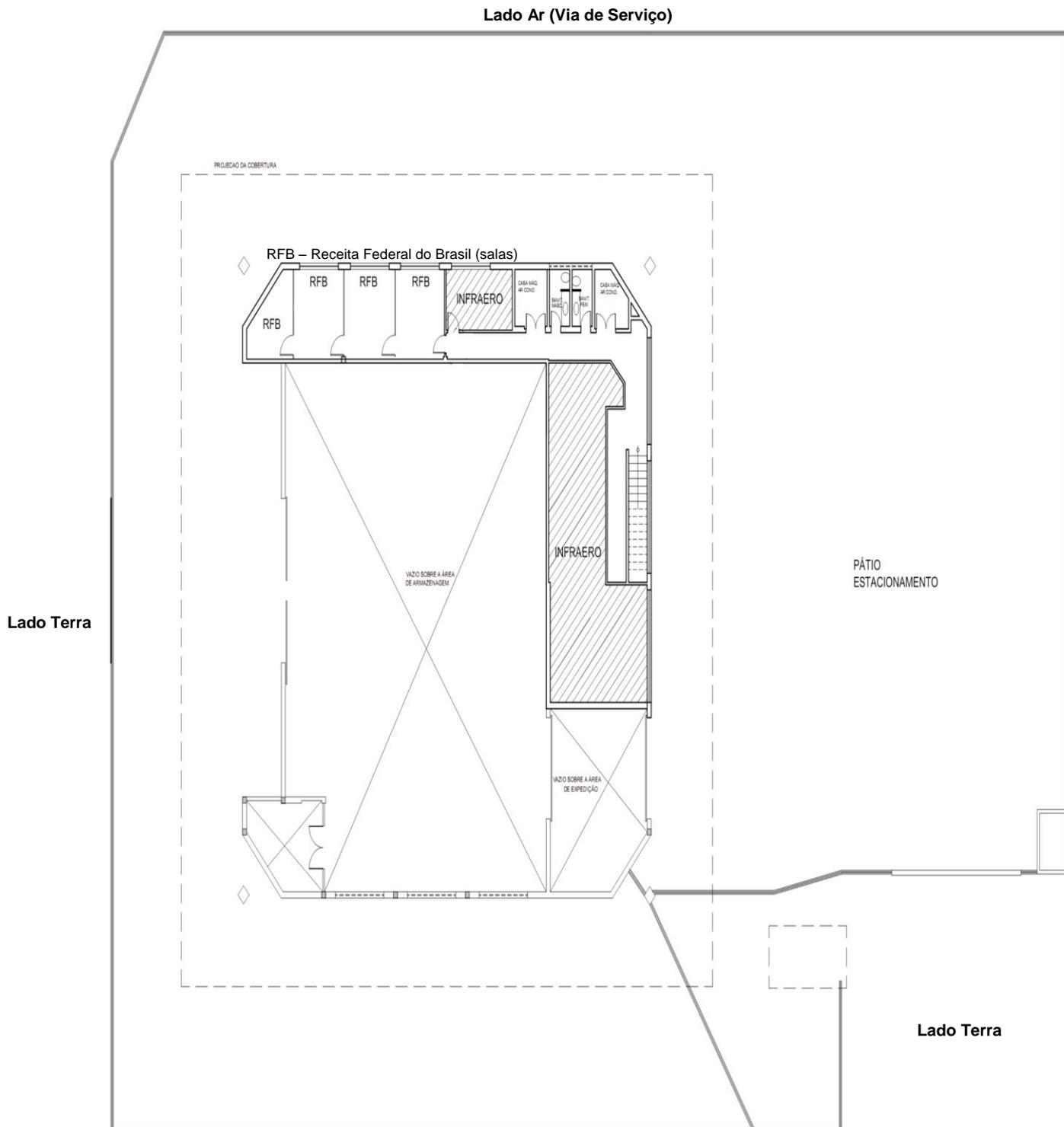


Figura 2 - Terminal de Cargas: Planta Baixa Térreo

- **Pavimento Superior**

O TECA é constituído de ambientes variados com todas as estruturas apropriadas para a movimentação e armazenagem de objetos e materiais para exportação e importação, que serão discriminados a seguir:



**Figura 3 - Terminal de Cargas: Planta Baixa Superior**

- Obs: RFB – Receita Federal do Brasil (salas)

- **DETALHAMENTO DAS ÁREAS DO TECA:**

### 1. GUARITA DE VIGILANCIA

- Edificação contendo área perimetral de 7,81 m<sup>2</sup>, dotada de janelas e porta.



Guarita de Vigilancia



Cerca e portão danificados na entrada do Pátio de Manobra

#### 1.1. CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO:

- Estrutura e vedações: edificação térrea em concreto armado e alvenaria de blocos cerâmicos em condições satisfatórias;
- Pisos: lajota cerâmica em bom estado na área interna e em concreto na área externa com pequenas trincas e avarias;
- Cobertura/forros: em telhas fibrocimento desgastadas sobre laje em concreto armado em boa situação;
- Esquadrias: externas em alumínio, vidro, ou combinadas em boas condições; e as portas em madeira chapeada, todas funcionando bem, inclusive as dobradiças e fechaduras;
- Cercamento: em alambrado com tela metálica e concertina, que está empenado e faltando reforço;
- Efluentes sanitários: os efluentes sanitários estão funcionando normalmente e são captados e lançados na rede interna do sítio e encaminhados à ETE do aeroporto;
- Água potável: a água na edificação está funcionando bem, estando interligada à rede interna de água potável do sítio aeroportuário;
- Drenagem: as águas pluviais da cobertura e pisos são coletadas e encaminhadas à rede de drenagem do sítio aeroportuário;
- Energia elétrica: o fornecimento de energia está funcionando bem conectado à unidade consumidora do terminal de passageiros do aeroporto;
- SPDA: a edificação possui sistema de proteção contra descargas atmosféricas, porém necessita de ajustes e reparos;
- Iluminação: área interna e externa está funcionando e possui lâmpadas fluorescentes de 20W;
- Combate a incêndio: áreas de depósito contam com extintores de incêndio dentro da data de validade;
- Rede de telemática: rede de dados e voz na edificação em boas condições de funcionamento.

- **ESTACIONAMENTO EM FRENTE AO TERMINAL DE CARGAS**

Estacionamento e pátio de manobras de caminhões para acesso à área de carga e descarga com dimensões que totalizam aproximadamente 550,00m<sup>2</sup>.



Estacionamento e acesso em frente ao Terminal de Cargas

## 1.2. CARACTERÍSTICAS CONSTRUTIVAS:

- Pisos: pavimento em concreto asfáltico deteriorado, desagregado e com buracos e remendos, além de estar sem pintura de sinalização e demarcação de vagas; o piso cimentado (calçada) desgastado e com falhas; o meio-fio em concreto está em estado razoável;
- Cercamento: alambrado em tela metálica necessitando de reposição na entrada principal, pois está danificado; além de ajustes e reforço, conforme o mesmo cercamento do TECA;
- Drenagem: as águas pluviais são coletadas e encaminhadas à rede de drenagem do sítio aeroportuário. Há a necessidade de recuperação das canaletas de drenagem em concreto;
- Iluminação: iluminação pública insuficiente e iluminação externa do terminal de cargas com lâmpadas vapor de sódio de 85w.
- Portão: acesso principal em alumínio, que necessita de soldagem, reforço das guias e recuperação de pontos deteriorados.
- Energia elétrica: A energia elétrica do Teca vem da Subestação - KF (Casa de Força), que recebe alimentação da concessionária local (CEMAR). O sistema de iluminação e de tomadas do TECA é também atendido pelo sistema de energia de emergência do aeroporto (geradores).

7

## 2. TERMINAL DE CARGAS – PISO TERREO

A área do piso térreo abriga diversos “setores”, tais como recebimento, armazenagem, câmara frigorífica, etc. Sua área perimetral é de 602,70 m<sup>2</sup>.



Terminal de Cargas – Área Externa

### 2.1. CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO:

- Estrutura e vedações: edificação composta por um prédio único, executada em blocos cerâmicos, rebocadas, emassadas e pintadas, necessitando de revisão, recuperação e revitalização em algumas paredes, telhados e estruturas de concreto;
- Cobertura/forros: em telhas metálicas sobre estrutura tipo treliças espaciais em alumínio, necessitando de revisão, sendo que há ponto de ausência de telhas;
- Esquadrias: os conjuntos de portões que dão acesso ao lado Terra e Ar são de correr em alumínio e aço, respectivamente. O portão externo de acesso ao galpão de expedição é do tipo rolo, em chapa metálica e acionamento automatizado, que está danificado, dificultando a abertura; os demais estão funcionando normalmente. As janelas são em alumínio e vidro, do tipo correr, ou basculantes e estão em estado satisfatório, com apenas algumas alavancas danificadas. Há caixilhos de portas danificados;
- Pátios externos:
  - Lado ar: piso em concreto armado com trincas e falhas, e também em concreto asfáltico deteriorado;
  - Lado terra: pátios de manobra de caminhões em concreto armado com trincas e falhas, e também em concreto asfáltico deteriorado;
- Efluentes sanitários: os efluentes sanitários estão funcionando bem, sendo captados na rede interna do TECA e encaminhados à ETE do aeroporto;



**Figura 5 – Terminal de Cargas – Área Interna**

- Pisos: em concreto armado alisado, de alta resistência, nas áreas de armazenamento e movimentação de cargas com remendos e pequenas falhas. O piso dos vestiários e de outros ambientes é revestido em cerâmica antiderrapante estando em condição razoável;
- Energia elétrica: o fornecimento de energia está funcionando bem conectado à unidade consumidora da casa de força (KF), dispondo do apoio do sistema de emergência;
- SPDA: a edificação possui sistema de proteção contra descargas atmosféricas, porém necessita de revisão e revitalização;
- Iluminação: área interna possui razoável sistema, que necessita de revisão, com lâmpadas de descarga a vapor de sódio de 250W, sendo que tem algumas queimadas;
- Combate a incêndio: áreas de depósito contam com extintores de incêndio na data de validade;
- Rede de telemática: rede de dados e voz em todas as áreas da edificação em funcionamento;
- STVV: sistemas de vigilância em bom estado com câmeras digitais fixas e móveis em todas as áreas do TECA, integrantes do sistema do aeroporto;
- Água potável: a rede interna de água potável está funcionando bem nos ambientes dos banheiros, pias, lavatórios, torneiras, chuveiros, sendo alimentada e interligada ao sistema do sítio aeroportuário;
- Drenagem: as águas pluviais da cobertura e dos pátios são coletadas e encaminhadas à rede de drenagem do sítio aeroportuário. A canaleta de drenagem na frente do estacionamento está danificada;

- O galpão possui elevador para transporte de pessoas com deficiência ou dificuldade de locomoção;
- Equipamentos mecânicos: paletizadora; empilhadeiras; envelopadora; rampa niveladora, balanças de 5.000 kg, todos estão em funcionamento, mas necessitando de uma revitalização.



Figura 6 – Terminal de Cargas – Área Interna

### 3. DEPÓSITO DE ARMAZENAMENTO DE CARGAS PERIGOSAS

A edificação destinada ao armazenamento de cargas perigosas possui área de 36,00 m<sup>2</sup>. O prédio necessita de reparos na pintura das paredes externas e internas. Na parte lateral possui um banheiro que necessita de uma recuperação de parte do piso externo da calçada, bem como nas tampas das caixas de passagem e rampa de acesso.



Foto 5 – Depósito de Armazenamento de Artigos Perigosos

#### 3.1. CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO:

- Estrutura e vedações: fechamento de paredes em alvenaria de blocos cerâmicos rebocados, emassados e pintados, mas deteriorados pelo tempo. Possui os cantos internos arredondados para facilitar a limpeza da área.
- Piso: A área interna ao depósito é em concreto armado alisado, de alta resistência (tipo Korodur). Já na periferia, o piso é cimentado com pequenas trincas na rampa e calçada. Há ainda um banheiro e uma área de lava-olhos, ambas com revestimento cerâmico e cimentado, respectivamente;
- Cobertura/forros: constituído com telhas desgastadas, sobre laje em concreto armado;
- Esquadrias: portões corrediços em aço com vedação em chapa metálica em satisfatório estado;
- Cercamento: alambrado em tela metálica com pequenos pontos danificados necessitando de reforço, inclusive faltando a linha superior em alguns trechos;
- Efluentes sanitários: estão em funcionamento interligados à rede sanitária própria do sítio aeroportuário e destinados à estação de tratamento de efluentes (ETE);
- Água potável: as instalações hidráulicas da edificação estão funcionando interligadas à rede interna de água potável do sítio aeroportuário;
- Drenagem: as águas pluviais da cobertura e dos pátios são coletadas e encaminhadas à rede de drenagem do sítio aeroportuário;
- SPDA: a edificação possui sistema de proteção contra descargas atmosféricas que necessita ser revisado;
- Iluminação: A iluminação pública é deficiente, e a área interna possui iluminação através de lâmpadas fluorescente 40W, e a área externa, através de lâmpadas fluorescentes de 20W PL em funcionamento.

#### 4. TERMINAL DE CARGAS – PISO SUPERIOR

Neste pavimento estão as áreas destinadas aos escritórios e salas da Infraero e da Receita Federal (RFB). Possui área de 182,80m<sup>2</sup>. O pavimento é dotado de sanitários individuais, arquivo, depósito, salas de máquinas e equipamentos de informática e refrigeração.



Recepção



Sala de Reuniões/Gerencia



Circulação



Sala de Atendimento



Sala de Estar



Sanitário



Arquivo



Sala de Máquina de Refrigeração



Sala de Equipamentos de Informática



Sala da RFB (Receita Federal)

#### 4.1. CARACTERÍSTICAS DA EDIFICAÇÃO:

- Estrutura e vedações: edificação composta por um prédio único, executado em blocos cerâmicos, com paredes rebocadas, emassadas e pintadas, mas que apresentam manchas de infiltrações e alguns furos. A maior parte dos ambientes tem paredes com divisória naval, sendo que poucas estão com defeito na fechadura, ou mesmo sem;
- Pisos: tipo Paviflex com buracos e partes descolando em algumas salas (RFB, Reuniões, Estar);
- Cobertura/forros: Forro mineral com manchas e furos em algumas salas (RFB, Reuniões, Estar e Informática). A cobertura é de telhas metálicas sobre estrutura em aço tipo treliça espacial em alumínio;
- Esquadrias: Janelas basculantes em alumínio e vidro, com algumas alavancas danificadas; e as portas em compensados navais com enchimento tipo colmeia com defeito em algumas fechaduras;
- Efluentes sanitários: os banheiros estão funcionando bem, sendo que os efluentes sanitários são captados na rede interna de esgoto do sítio e encaminhados à ETE do aeroporto;
- Água potável: a edificação está funcionando bem interligada à rede interna de água potável do sítio aeroportuário, apenas algumas torneiras e válvulas de descarga estão com vazamentos;
- Energia elétrica: o fornecimento de energia está conectado a unidade consumidora do terminal de passageiros do aeroporto;
- SPDA: a edificação possui sistema de proteção contra descargas atmosféricas, porém necessita de revitalização;
- Iluminação: área interna possui iluminação através de lâmpadas fluorescentes de 20W, porém existem muitas lâmpadas queimadas ou ausentes nas salas;
- Combate a incêndio: áreas de circulação contam com extintores de incêndio na data de validade;
- Rede de telemática: rede de dados e voz funcionando satisfatoriamente em todas as áreas da edificação, sendo necessária apenas uma revisão;
- STVV: sistemas de vigilância com câmeras digitais fixas em todas as áreas do TECA, integradas ao sistema do aeroporto;
- Refrigeração: O sistema de refrigeração está insuficiente para atender todas as salas, inclusive as salas da RFB não dispõem de refrigeração.

São Luis, MA, 13 de novembro de 2017.

  
José Geraldo O. M. Cabeça  
Fiscal Técnico  
INFRAERO - Mat. 17.391-17

Eng<sup>o</sup> Civil – CREA 040567958-0  
AS IV - Manutenção SLMN/SBSL